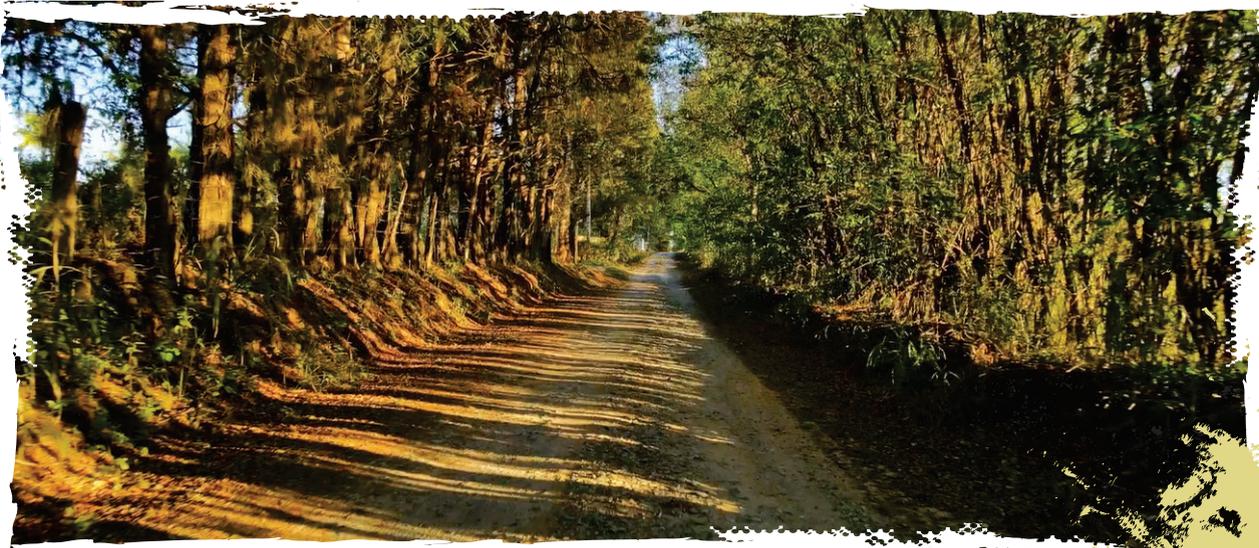


# MANUAL DE IMPLANTAÇÃO

# DE CICLOTURISMO E CICLORROTAS

# NOS MUNICÍPIOS DO APL AGROTECH



# QUEM SOMOS

O **Observatório de Turismo do Estado de São Paulo (OTURESP)** iniciou as atividades em 2013 como Programa de Extensão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) *campus* Sorocaba. Nos anos de 2022 e 2023 desenvolveu atividade extensionista junto ao Arranjo Produtivo Local (APL) AGROTECH para estudos e práticas de turismo.

O APL AGROTECH tem como missão facilitar o acesso a novas tecnologias e soluções que propiciem melhoria do ambiente de negócios aos produtores rurais da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS). Atualmente conta com a adesão de mais de 700 produtores rurais entre unidades produtivas, associações e cooperativas em doze municípios da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) a saber: Araçoiaba da Serra, Ibiúna, Itapetininga, Itu, Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba e Tapiraí.

Vários parceiros colaboram no APL. Entre eles destacam-se: CEAGESP (Companhia de Entrepósito e Armazéns Gerais de São Paulo); ICA (Instituto de Cooperativismo e Associativismo); SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas); CODEAGRO (Coordenadoria do Desenvolvimento dos Agronegócios); FACENS (Centro Universitário FACENS); EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), além da UFSCar.

Na Câmara Temática de Turismo (CTTUR) formada no APL, com a presença de vários atores do setor de turismo dos municípios que integram o APL, foi diagnosticada a necessidade de planejamento ou ordenação de atividades ciclísticas, tendo em vista que estas já estavam acontecendo nos territórios dos municípios, com ou sem a participação dos gestores.

O segmento de cicloturismo foi então escolhido para compor com outros segmentos as atividades a serem desenvolvidas pela CTTUR, considerado como capaz de agregar valor para os produtores rurais dos municípios do APL.

Junto a outros projetos em curso no APL, e com os documentos e experiências obtidos durante reuniões, foi identificada a oportunidade de desenvolvimento de projeto-piloto de implantação de ciclorrota no município de Araçoiaba da Serra/SP, com futuros desdobramentos para os demais municípios.

Assim chegamos a este manual, na expectativa de que os resultados deste projeto-piloto possam incentivar os demais municípios na implantação de ciclorrotas e cicloturismo e de que, em breve, seja possível a criação de um guia ampliado regional e uma plataforma integrando várias rotas e destinos.

Profa. Dra. Telma Dorn

**OTURESP**

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO  
ESTADO DE SÃO PAULO

www.oturesp.ufscar.br  
e-mail: telmatur@ufscar.br

02





# MANUAL DE IMPLANTAÇÃO DE CICLOTURISMO E CICLORROTAS NOS MUNICÍPIOS

As bicicletas, *bikes* ou magrelas, como são carinhosamente chamadas, permitem praticar esportes, conhecer novos lugares e ter experiências espetaculares por meio do cicloturismo. Com o crescimento deste segmento, novas rotas estão surgindo, ampliando a oferta em vários municípios. Convidamos todos a conhecerem este projeto e embarcar na implantação de ciclorrotas nos seus municípios. “Bora” pedalar!

## TURISMO/CICLOTURISMO/CICLORROTAS

Entenda motivos, definições e características

## PROJETO-PILOTO DE ARAÇOIABA DA SERRA/SP

Conheça como foram implantadas as ciclorrotas “Esconderijo do Sol” e “Horizonte Perdido” no município e otimize seus trabalhos

## PASSO A PASSO

Aqui estão as principais etapas para elaboração e implantação de cicloturismo/ciclorrotas nos municípios

JULHO 2023



# SUMÁRIO

<b>1</b>	Cicloturismo/Ciclorrotas - Conceitos _____	<b>05</b>
<b>2</b>	Projeto-Piloto Araçoiaba da Serra/SP _____	<b>07</b>
<b>3</b>	Elaboração de ciclorrota _____	<b>15</b>
<b>4</b>	Referências bibliográficas _____	<b>16</b>
<b>5</b>	APÊNDICE - Guia do Uso da Marca _____	<b>17</b>



**04**





# 1 DEFININDO E ENTENDENDO: CICLOTURISMO/CICLORROTAS

Para o Ministério do Turismo o Turismo Rural é “Conjunto das atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (Marcos Conceituais – Mtur). As atividades podem ser enquadradas em diferentes frentes como o agroturismo, a agricultura familiar e outras. Podem envolver outros segmentos do turismo: Turismo de Aventura, Ecoturismo, Turismo Cultural, Turismo Gastronômico, Turismo de Proximidade, Turismo de Experiência, entre outros.

O turismo rural, somado aos outros segmentos turísticos, pode reunir produtos que agregam valor aos produtores rurais e municípios, sendo também um importante aliado na preservação de culturas locais. Muitas de suas práticas são desenvolvidas ao ar livre, permitindo que os turistas possam desfrutar das paisagens conectados com a natureza. Entre as práticas das trilhas, passeio a cavalo, pesca, esportes de aventuras, destacamos o cicloturismo.

## CICLOTURISMO

Cicloturismo é definido como “atividade de turismo que tem como elemento principal a realização de percursos com o uso de bicicleta, que pode envolver pernoite” (MTur, 2010). Ampliando os conceitos para fins deste manual, usaremos a definição de Santos, Campos & Alves (2016, p.1817) para a qual o cicloturismo pode ser praticado em zonas urbanas ou rurais desde que inclua o ciclismo e o turismo, com objetivo de conhecer outras culturas, experimentar e descobrir novos destinos mediante a atividade física sobre a bicicleta. Complementarmente, Soares (2010) apresenta que o cicloturismo se insere num segmento turístico que se articula com outras modalidades: ecoturismo, turismo rural, turismo de aventura, turismo cultural e turismo gastronômico. Adicionalmente, pode ser conceituado como um passeio ou viagem de lazer na qual o ciclismo é parte significativa da experiência turística. A distância ou duração podem ser tanto curtas como longas, menor que um dia ou grandes viagens, podendo se desenvolver tanto em ambientes urbanos como rurais integrados a rotas locais ou regionais (SALDANHA; SANTOS; FRAGA, 2015).

Neste olhar ampliado, é possível ver o cicloturismo junto com outros segmentos, como capaz de agregar valor para vários atores e diversificar e ampliar a oferta dos municípios. No caso específico deste projeto, por se tratar de um APL voltado para produtores rurais, a proposta centrou-se no cicloturismo no ambiente rural.





# CICLORROTAS OU ROTAS CICLOTURÍSTICAS

As rotas cicloturísticas são definidas como “rumos, caminhos, itinerários ou trajetos de curta ou média distância que compõem um circuito cicloturístico, interligando produtos turísticos locais, cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística” (BRASIL, 2020). Formam um caminho percorrido por ciclistas, podendo ser feito de forma autoguiada ou contando com o serviço profissional, podendo ser realizado em grupo ou isoladamente.

Os percursos devem, tanto quanto possível, contar com equipamentos na oferta de serviço de apoio e informação com placas de sinalização, a depender das exigências dos traçados. A presença de atrativos naturais e culturais, belezas cênicas, ofertantes de alimentos e hospedagem, além do próprio traçado da rota, podem torná-las mais atrativas.

Considerado o que se deseja implantar no município é importante destacar a existência e atentar para a legislação da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT 15509/1 e ABNT 15509/2 (ver referências bibliográficas), além das legislações próprias do município.



## 2 PROJETO-PILOTO DE ARAÇOIABA DA SERRA/SP

O município de Araçoiaba da Serra/SP, segundo o IBGE, conta com uma população estimada de 35.389 habitantes (2021), PIB *per capita* de R\$ 28.068,97 (2020) e área territorial de 255.305km<sup>2</sup>. Está localizado na região sudeste do Estado de São Paulo (latitude 23°30'00" Sul e longitude de 47°37'00" Oeste), com acesso pela Rodovia Raposo Tavares (SP-270) e está a 114km da capital do Estado de São Paulo e 20km de Sorocaba, sendo um dos 27 municípios que compõem a Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), o que contribui também para o turismo de proximidade.

Do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico – PDT (2020) do município destacam-se os fundamentos e ações que contribuirão para que o município fosse selecionado como Projeto Piloto de Cicloturismo no Projeto APL AGROTECH. A saber:

O Turismo Rural é o segmento com maior potencial para os próximos anos, em especial, por sua compatibilidade com os objetivos/missão do Turismo em Araçoiaba (p. 74).

No mesmo sentido, a avaliação qualitativa descrita no item fortalecimento da cadeia produtiva do turismo, o PDT aponta o turismo rural como uma das ações em andamento e completa com a apresentação de novas formas de negócios turísticos coletivos, indicando o edital de chamamento público para o credenciamento de empreendimentos e roteiros turísticos rurais e urbanos para roteirização.

No quesito Valorização dos Atrativos Histórico-Culturais e Natural, na formação de novos produtos turísticos na área rural, a ciclorrota complementa e amplia o Credenciamento de Empreendimentos e Roteiros Rural e Urbano, contribuindo para a infraestrutura turística, com a sinalização temática que se apresenta no PDT como não iniciada.

O PDT destaca a segmentação dos atrativos considerando a possibilidade para Turismo de Aventura - Cicloturismo / bike. Complementarmente, o PDT apresenta os aspectos positivos e negativos dos segmentos em desenvolvimento, de onde se ressalta sobre o segmento “Turismo Rural – Aspectos positivos”: Segmento mais identificado com o objetivo do município para o turismo; Grande oferta de sítios e fazendas abertos à visitação; Proximidade com destinos de Turismo Rural consolidados; e “Aspectos negativos”: Turismo rural não é um produto consolidado (não se apresenta em roteiro ou passeios programados). Ainda estão reforçados em “Turismo de Aventura e Esportes – Aspectos positivos”: Potencial para passeios de bicicleta; e “Aspectos negativos”: Proximidade com destinos concorrentes; Pouca divulgação.





Dentro dos programas de ação previstos na criação de roteiros de turismo rural e cultural, o PDT propõe: Desenvolver roteiros de visitação às propriedades rurais e de degustação da gastronomia típica local; realizar reunião com proprietários de fazendas e sítios, para desenvolver produtos e formar roteiros; elaborar material promocional para divulgação dos roteiros e comercialização com operadores de turismo; valorização da cultura tropeirista e rural de Araçoiaba da Serra; promover a cidade como um destino de turismo rural e cultural; promover geração e distribuição de renda, por meio do impulsionamento de negócios familiares. (p. 109)

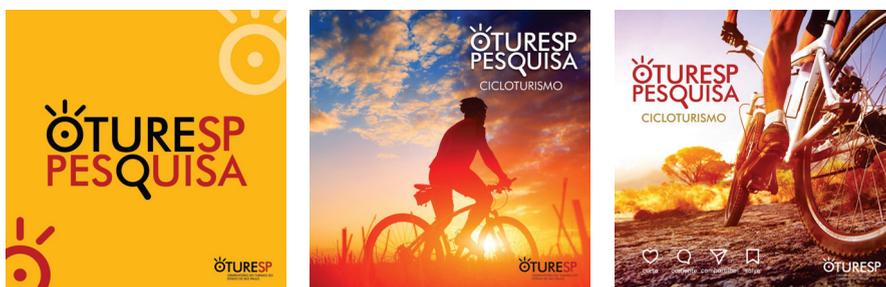
Feita a apresentação do turismo do município e destacados o diagnóstico e prognóstico apresentado pelo estudo, fica evidenciada que a proposta da criação de ciclorrotas está alinhada ao preconizado no PDT como parte do plano de ações para o desenvolvimento do turismo rural e de aventuras no município. Destaca-se que, assim como em outros municípios do APL AGROTECH, Araçoiaba da Serra também já observa a presença significativa de ciclistas, especialmente aos finais de semana, em diferentes pontos no território, o que indica para a necessidade de organizar a prática do ciclismo e cicloturismo.

A indicação do município de Araçoiaba da Serra como piloto do Projeto ROTA AGRO se deu em cerimônia oficial, organizada pela CTTUR do APL AGROTECH, onde estiveram presentes várias autoridades em 30 de maio de 2022 no OTURESP/UFSCar, Sorocaba/SP.

Como parte da metodologia desenvolvida pelo OTURESP foram iniciadas as ações preparatórias de planejamento, sensibilização e mobilização (1ª ação).

Os estudos iniciais desenvolvidos pelo OTURESP envolveram pesquisas com ciclistas da região para sondagem do perfil. Foi elaborado um formulário (Google Forms) na página do OTURESP e encaminhado em diversas redes sociais e grupos de praticantes de ciclismo e cicloturismo, no período de 15/6/2022 a 28/7/2022. Foram obtidas 102 respostas e os principais resultados foram:

## Artes para chamamento de pesquisa no Google Forms



## Regularidade da prática de ciclismo/cicloturismo



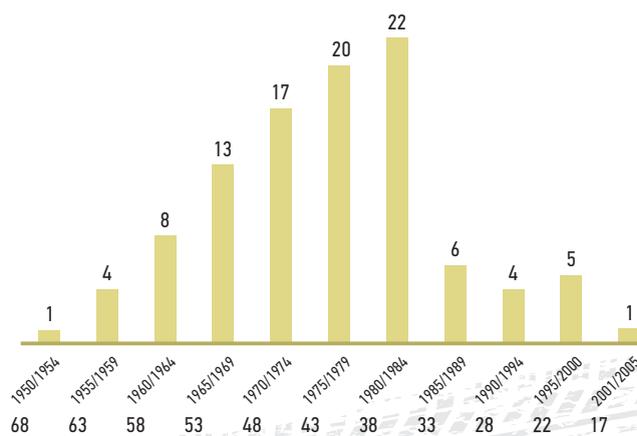
08



Perguntados sobre a regularidade da prática de ciclismo/cicloturismo obtivemos que: 64 respondentes, equivalentes a 63%, são praticantes com frequência regular; 26 respondentes são praticantes eventuais, equivalentes a 25%; 6 respondentes (6%) reconhecem-se como não praticantes; e 6 respondentes (6%) afirmam ter interesse na prática. O alto índice de regularidade revela que a frequência da prática da atividade é importante de ser observada na definição de diversidade e quantidade de oferta de rotas para atender a demanda.

### Faixa etária dos entrevistados

Ano de Nascimento	Idade	Resposta	%
1950/1954	68	1	1
1955/1959	63	4	4
1960/1964	58	8	8
1965/1969	53	13	13
1970/1974	48	17	17
1975/1979	43	20	20
1980/1984	38	22	22
1985/1989	33	6	6
1990/1994	28	4	4
1995/2000	22	5	5
2001/2005	17	1	1
Não Informou		1	1



Sobre a idade dos respondentes é possível verificar que 86 (84%) estão entre a faixa de 1960 e 1989 representando de 34 anos a 63 anos. A maior representatividade é de 38 anos com 22% das respostas. Esta informação é importante para o planejamento de ciclorrotas que possam atender a diferentes faixas etárias para a rede de apoiadores e serviços ao longo do percurso.

### Principais rotas utilizadas pelos entrevistados

- Estradas rurais: 38%
- Cidades vizinhas: 29%
- Rodovias: 13%
- Rotas Urbanas: 3%
- Não apresentaram preferência 17%





Perguntados sobre a preferência das rotas, a maioria destacou as estradas rurais (39%) e cidades vizinhas (29%) o que valida a oferta para o território rural de Araçoiaba da Serra e estimula o turismo de proximidade.

Com vistas a identificarmos quais seriam as necessidades dos pontos de apoio para as ciclorrotas, foram buscadas mais informações sobre o que os ciclistas não dispõem. As principais respostas foram: água; alimentação natural e saudável; banheiros; ciclofaixa; estrutura de socorro mecânico; sinalização/indicação de rotas; informações sobre locais, passagens e pontos de referência; pontos para lazer e descanso; segurança pública; e iluminação.

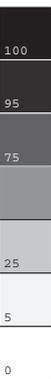
Consultados sobre o que poderia resolver as necessidades, as principais resposta foram: pontos de apoio/parada; sinalização de rotas/mapamento; lanchonete; faixa para ciclista/acostamento; infraestrutura da estrada; abrigos de sol/chuva; infraestrutura de sinal telefônico/internet.

Finalizando a pesquisa, foi destinado espaço para sugestões, de onde destacam-se: eventos para amadores; passeios ciclísticos com boa organização; divulgação (site/aplicativo/guias de turismo – profissionais); informar as distâncias entre os pontos; trilhas próximas para admirar a natureza; campanha de conscientização de condutores veículos (segurança e xingamentos) e; manutenção das vias.

Com a necessidade de aprofundamento da coleta de dados, foi feita pesquisa tipo grupo focal com ciclistas/cicloturistas, totalizando três grupos com seis entrevistados. Os principais resultados reforçaram os dados da pesquisa anterior e enfatizaram questões de segurança, falta de internet e sinalização durante o percurso, problemas com animais (especialmente cachorros), falta de pontos de apoio em caso de emergência (com o ciclista ou com a bicicleta).

Considerada a etapa preliminar de conhecer o perfil do ciclista da região, iniciou-se a etapa de sensibilização e mobilização diretamente no município. Foi então organizada a primeira reunião presencial em Araçoiaba da Serra, com o secretário de Cultura e Turismo, diretor de Turismo, produtores rurais, atores sociais diretamente envolvidos com ciclismo e turismo, além de convidados para explicação das ações do APL Agrotech e Projeto Ciclorrota.

Com objetivo de publicizar e dar ainda mais transparência às ações do projeto, foi realizada chamada pública para adesão ao projeto. A chamada foi feita no site oficial da prefeitura e nas redes sociais, para interessados em turismo (turismo rural/cicloturismo), produtores rurais e demais atores sociais.





Convite aos empreendedores no setor turístico em Araçoiaba da Serra!  
A Prefeitura de Araçoiaba da Serra, através da Secretaria de Cultura e Turismo, realiza chamada pública para que empreendedores rurais ou urbanos que participam da cadeia produtiva de Turismo e da Economia Criativa, façam parte da criação da futura Rota de CicloTurismo e CicloRota do município.

O cicloturismo é a experiência dos ciclistas através da interação com as paisagens e a cultura visitada. A criação da rota tem por objetivo atrair novos visitantes, valorizar e potencializar o turismo local.

Trata-se de um projeto-piloto, resultado do Arranjo produtivo local, coordenado pelo Observatório do Turismo de São Paulo - núcleo de pesquisa da UFSCAR, campus Sorocaba, cujos critérios técnicos apontaram Araçoiaba da Serra como a cidade capacitada a ser sede do projeto.

Não haverá nenhum custo ao empreendedor participante. A partir de setembro, os inscritos serão convidados a participar dos próximos passos para a concretização do projeto.

Os interessados podem aderir ao programa até o dia 31 de agosto, preenchendo o formulário através do link:

<https://aracoiaaba.sp.gov.br/apl-agrotech-projeto...>

Fonte: <https://www.aracoiaaba.sp.gov.br/imprensa/noticias/geral/rota-de-cicloturismo>

Com as adesões foi possível mapear as propriedades rurais e demais interessados e definir a equipe de trabalho e governança da(s) rota(s). Para isto foi formado um grupo de Whatsapp que facilitou os trabalhos. O Sr André Lucas Leite Silveira, diretor de Turismo do município, assumiu o papel de documentar os processos e articular os procedimentos com os envolvidos, dando início à 2ª ação da metodologia que é de reconhecimento da situação atual e desenvolvimento do conceito. Foi criado o grupo de trabalho.

A 3ª ação de apresentação e desenvolvimento, iniciou com a 1ª. reunião da equipe de trabalho, que após várias sugestões, com a orientação técnica do Sr Darci de Jesus Rodrigues, ciclista e proprietário da empresa Neno Bikes, foi possível desenhar no mapa do município o 1º. Traçado de rota. Durante a visita técnica, foram identificados aspectos técnicos que inviabilizaram o traçado original e que justificaram a mudança para a segunda proposta.

Na segunda reunião para discussão do novo traçado foi incluída a 2ª rota, consideradas as características distintas entre as rotas, tanto em termos de beleza cênica, como dificuldades técnicas para os ciclistas, e também os dados das pesquisas realizadas na 1ª ação, que revelaram a faixa etária dos potenciais usuários das rotas. Assim ficou estabelecido que seriam duas rotas, nomeadas inicialmente como A e B, respectivamente com 36 km e 22 km

Foi realizada a 2ª visita técnica incluindo o traçado das duas rotas. Realizada a identificação de possibilidades de adesão das propriedades rurais e demais locais interessados, incluindo os pontos de apoio. Feitas as recomendações necessárias de ajustes nas rotas. Criado o grupo de trabalho.

Na 3ª. Reunião foram validados os traçados e realizadas as visitas técnicas aos pontos de apoio e formalizadas os apoios de cada ponto para compor os mapas. Também foram criados os nomes dos percursos Rota A – Esconderijo do Sol e Rota B - Horizonte Perdido.

Com a colaboração técnica do ciclista Sr Darci de Jesus Rodrigues (Neno) foi possível elaborar o estudo técnico do traçado das rotas (ver normas ABNT 15509-1 e 15509 -2). Estas informações técnicas são muito importantes, pois fazem parte também do totem (marco inicial da rota), para orientar os ciclistas, antes do início do percurso.

## Dados técnicos das ciclorrotas

### ESCONDERIJO DO SOL



\*Ponto de encontro das duas ciclorrotas:  
Estrada da Campina, altura da  
Rua Professor Vasco Fernandes Dias Filho

Grau de severidade do meio	Orientação no percurso	Grau técnico do percurso	Grau de esforço físico
<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Severo	Caminho ou sinalização que indica a continuidade	Piso técnico	Esforço significativo

Os graus de classificação variam de 1 a 5.

Perfil altimétrico



### HORIZONTE PERDIDO

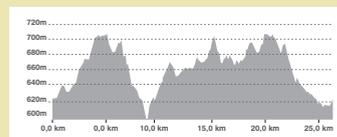


\*Ponto de encontro das duas ciclorrotas:  
Estrada da Campina, altura da  
Rua Professor Vasco Fernandes Dias Filho

Grau de severidade do meio	Orientação no percurso	Grau técnico do percurso	Grau de esforço físico
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Pouco severo	Caminho ou sinalização que indica a continuidade	Piso técnico	Esforço moderado

Os graus de classificação variam de 1 a 5.

Perfil altimétrico



Foi feita a identificação e mapeamento do ponto de início, término e intersecção das rotas e toda a sinalização dos percursos. Criados os mapas e QRs codes. Também foi feita a identificação e mapeamento dos pontos de apoio.

Criada a identidade visual do Projeto, que deverá ser utilizada por todos os municípios do APL AGROTECH que desejarem implantar a ROTA AGRO. A identidade foi aprovada e validada na reunião da Câmara Temática do Turismo e no Conselho do APL AGROTECH (ver Apêndice - Guia do Uso da Marca).



A 4ª ação, de planejamento operacional e mercadológica, envolveu a inscrição na plataforma para hospedagem das ciclorrotas no Strava, com a abertura de contas pela Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra para registro das duas rotas. Também para proteção dos nomes das rotas estão sendo registrados os nomes “Esconderijo do Sol” e “Horizonte Perdido” no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).



Foi desenvolvida a sinalização a ser colocada nos percursos. A placa confeccionada é de material composto de alumínio (ACM) tamanho 0,80m de altura e 0,50m de largura, no total de 90 placas para atender as duas ciclorrotas. A arte foi criada para que atenda as duas rotas igualmente e, portanto, possa ser feita a manutenção, usando de uma para outra rota, se necessário.



Foram desenvolvidas as artes dos pontos de apoio. Placas de 0,60x0,60m elaboradas para cada ponto de apoio com o que cada um oferece.





Também foi desenvolvida a arte do totem. Na frente com fotos, mapas e QR Codes dos percursos e no verso com as informações técnicas.

A produção dos materiais (sinalização das rotas/totem/ponto de apoio) foi adquirida pela Prefeitura de Araçoiaba da Serra.

A equipe de trabalho do projeto definiu a organização e planejamento do evento de inauguração/lançamento das ciclorrotas. Com vistas a valorizar a produção rural dos envolvidos nas rotas, o café da manhã da Sala Vip foi planejado com o uso de produtos locais e a produção de um dos apoiadores do percurso.

A CTTUR também orientou a Diretoria de Turismo do município para a divulgação das ciclorrotas no site oficial e nas redes sociais, com sugestão da criação de um passaporte virtual e adição de “carimbos” para fotos instagramáveis, dos pontos do percurso, já identificados.

A implantação e gestão das ciclorrotas demandará mecanismos de avaliação e controle para acompanhamento do alcance de metas e resultados esperados pelo município.



# 3 5 AÇÕES PARA IMPLANTAR A CICLORROTA NO MUNICÍPIO

1

## AÇÕES PREPARATÓRIAS DE PLANEJAMENTO, SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

- sondagem do perfil dos ciclistas do município/região (pesquisa formulário)
- chamada pública para reunião com interessados em turismo rural/cicloturismo/produtores rurais/demais atores sociais

2

## AÇÕES DE RECONHECIMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL E DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO

- mapeamento das propriedades rurais e demais locais com potencial
- definição da equipe de trabalho e governança da(s) rota(s)
- coleta de fotos para banco de imagens

3

## AÇÕES DE APRESENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- definição e criação das rotas (ABNT 15509-1 e 15509 -2)
- elaboração técnica do(s) traçado(s) das rotas (ABNT 15509-1 e 15509 -2)
- mapeamento dos pontos de sinalização
- mapeamento dos pontos de apoio
- visita técnica aos pontos de apoio – instrumento: matriz de critérios para análise diagnóstica
- criação do conceito e nome(s) da ciclorrota(s)
- seleção de empreendedores/parceiros
- aplicação da identidade visual (ver apêndice 1 - Manual de Uso da Marca)
- aplicação do conceito da sinalização

4

## AÇÕES DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL E MERCADOLÓGICO

- desenvolvimento/adaptação de plataforma para hospedagem da(s) ciclorrota(s) (Strava)
- produção dos materiais (placas de sinalização da(s) rota(s)/totem/pontos de apoio)
- registro da(s) rota(s) no INPI
- criação de material de divulgação para redes sociais

5

## AÇÕES DE APLICAÇÃO DO CONCEITO/PROJETO

- inauguração/lançamento das ciclorrota(s)
- elaboração de cronograma de implantação e gestão
- metas e resultados esperados com mecanismos de avaliação e controle

15



# 4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÇOIABA DA SERRA (Município). Diretoria do Departamento de Estudos e Projetos de Turismo da Prefeitura de Araçoiaba da Serra. **Plano de Desenvolvimento do Município de Araçoiaba da Serra/SP**. Araçoiaba da Serra, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15509-1**: Turismo de aventura – Cicloturismo Parte 1: Requisitos para produto. 2. ed. Rio de Janeiro. ABNT, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15509-2**: Cicloturismo Parte 2: Classificação de percursos. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades e Estados**: Araçoiaba da Serra. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/aracoiaaba-da-serra.html>. Acesso em: 17 jun. 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Marcos Conceituais**: Segmentação do turismo. Disponível em: [http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf). Acesso em: 17 jun. 2023.

SALDANHA, L.; SANTOS, M. P. D. E. S.; FRAGA, C. **O papel de instrumentos de planejamento para o desenvolvimento do cicloturismo em âmbito internacional**. XIII Rio de Transportes, 2015. Disponível em: <https://observatoriodabicycleta.org.br/uploads/2021/03/PlanejamentourbanoecicloturismoLuizSaldanha1.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SANTOS, C., CAMPOS, A., & ALVES, L. Cicloturismo: mobilidade urbana e valorização do turismo da cidade de Aracaju. **Revista de Direito da Cidade**, Sergipe, v. 8, nº 4, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/rdc.2016.22642>. Acesso em: 17 jun. 2023.

VIACICLO - Associação dos Ciclosuários da Grande Florianópolis. Circuitos de cicloturismo: Manual de incentivo e orientação para os municípios brasileiros. **Observatório da Bicicleta**, Florianópolis, 2010. Disponível em: <https://observatoriodabicycleta.org.br/acervo/circuitos/>. Acesso em: 17 jun. 2023.

# 5 APÊNDICE GUIA DO USO DA MARCA

UNI SANS DEMO HEAVY CAPS



C0 M0 Y0 K100



C40 M0 Y100 K0



C0 M25 Y100 K0



C95 M25 Y100 K15



